

REVISÃO POR PARES: IMPORTÂNCIA, RESPONSABILIDADES E VANTAGENS

Peer review: importance, responsibilities, and benefits

Nos ambientes acadêmico e editorial, a revisão por pares (ou arbitragem) consiste em um processo colaborativo que permite que manuscritos submetidos para publicação sejam avaliados e comentados por especialistas independentes, inseridos no mesmo campo de pesquisa/estudo ou especialidade médica. A avaliação e a crítica resultantes da revisão fornecida pelos avaliadores proveem aos autores sugestões para melhorar seu trabalho e, criticamente, permitem que o editor avalie a adequação do artigo para publicação na revista.

A revisão por pares tem sido empregada há quase 300 anos, em contraposição à atitude predominante dos cientistas da época, quando preferia-se manter as descobertas em sigilo ou dentro de um círculo restrito.¹

Frente ao significativo aumento do número de publicações científicas no mundo, notadamente no campo da saúde, houve também uma maior demanda por avaliadores para a avalanche de manuscritos submetidos para os periódicos. Até mesmo revistas renomadas globalmente têm apresentado dificuldades em encontrar avaliadores dispostos a oferecer seus conhecimentos e tempo na avaliação de artigos. Um estudo de Fox² analisou dados de revisão por pares de cerca de 52 mil revisões de 24 mil trabalhos de pesquisa submetidos à seis periódicos distintos e mostrou que os editores tiveram dificuldades em recrutar avaliadores. Nesse estudo, apenas 22% das pessoas convidadas aceitaram prontamente o convite.

O avaliador de um artigo submetido à revista constitui um importante protagonista de um sistema acadêmico, assim como do devido processo editorial, sendo de suma importância para o desenvolvimento da ciência e de incomensurável responsabilidade social. Na área da geriatria e gerontologia, essa responsabilidade é ainda mais concreta. Quando um avaliador recomenda a aceitação de um manuscrito para que seja publicado, chancela uma qualidade técnica mínima para que o estudo seja divulgado cientificamente. Com o advento da publicação de estudos em meio eletrônico (concomitante à publicação física ou, exclusivamente, em mídia digital), muitas vezes aberta ao público leigo, os resultados de estudos mal conduzidos e/ou interpretados podem promover iatrogenias e charlatanismo na prática clínica gerontológica como, por exemplo sugerir uma intervenção médica cujo benefício não supere o risco de danos.

A seguir, alguns aspectos importantes que favorecem o processo de revisão de um artigo científico^{3,4} em formato de recomendações para possíveis avaliadores:

- rapidez: ao ser consultado, responda prontamente ao *e-mail* de convite, aceitando ou recusando o mesmo, pois favorece que o editor tenha tempo hábil para convidar outros pesquisadores, se for necessário;
- profissionalismo: a revisão por pares é uma responsabilidade mútua entre colegas cientistas e espera-se que os cientistas, como parte da comunidade acadêmica, participem. Se você espera que outros revisem seu trabalho, você também deve se comprometer a rever o trabalho de seus pares e se esforçar para isso;
- gentileza: se o trabalho for de baixa qualidade, sugira que seja rejeitado, mas não deixe comentários depreciativos ao autor. Assegure-se de que a revisão seja científica, útil e cortês. Seja sensível e respeitoso com a escolha de palavras e tom em uma revisão;
- colaboração: sugira como os autores podem superar as deficiências do artigo. Uma revisão deve guiar o autor sobre o que é bom e o que precisa funcionar do ponto de vista do revisor. O revisor de um artigo desempenha o papel de um colega científico, não um editor de revisão ou tomada de decisão. Não comente sobre questões editoriais e tipográficas. Em vez disso, concentre-se em agregar valor ao conhecimento científico, comentar sobre a credibilidade da pesquisa realizada e as conclusões obtidas. Caso o trabalho apresente muitos erros tipográficos, sugira que ele seja revisado profissionalmente como parte do processo de revisão;
- prazo: atenha-se ao cronograma dado ao conduzir uma revisão por pares. É importante ser pontual tanto por respeito à revista quanto ao autor;

- limitações: o revisor deve ser realista sobre o trabalho apresentado quanto às mudanças que sugere e com relação a sua real importância. Revisores que sugerem mudanças *exageradas*, em um nível muito alto para o patamar original do artigo, dificultam a resolução por parte dos autores. Nesse caso, considere a rejeição do manuscrito como uma opção;
- organização: um revisor deve revisar suas recomendações antes de submetê-las à revista, de modo a evitar erros estruturais, gramaticais e de grafia ou por falta de clareza. Comece com uma visão geral das melhorias propostas; em seguida, forneça *feedback* sobre a estrutura do artigo, a qualidade das fontes de dados e os métodos de investigação usados, o fluxo lógico do argumento e a validade das conclusões tiradas.

Embora a revisão por pares não dê ao revisor quaisquer benefícios econômicos, outros benefícios devem ser considerados, a exemplo de aumentar a rede de pesquisadores em seu campo de estudo, ampliar suas chances de colaboração em futuros estudos multicêntricos, incrementar seu aprendizado pessoal ao manter-se atualizados no seu campo de pesquisa, aperfeiçoar técnicas e formas de escrita científica, entre outras.

O processo de revisão por pares é um elemento fundamental no desenvolvimento da ciência e sua aplicabilidade prática. No entanto, não é responsabilidade exclusiva dos editores e expõem a maturidade científica de um país.

Einstein Francisco Camargos
Editor chefe

REFERÊNCIAS

1. Rooyen S. The evaluation of peer-review quality. *Learned Publishing*. 2001;14:85-91. <http://doi.org/10.1087/095315101300059413>
2. Fox CW. Difficulty of recruiting reviewers predicts review scores and editorial decisions at six journals of ecology and evolution. *Scientometrics*. 2017;113:465-77. <https://doi.org/10.1007/s11192-017-2489-5>
3. Kelly J, Sadeghieh T, Adeli K. Peer Review in Scientific Publications: Benefits, Critiques, & A Survival Guide. *EJIFCC*, 2014;25(3):227-43.
4. Starck JM. *Scientific Peer Review: Guidelines for Informative Peer Review*. New York: Springer; 2017.